

2019

Passeio com os cães do Abrigo Animal de Joinville - SC: Os benefícios da atividade para a reabilitação psicossocial de usuários com Transtorno Mental Grave e com problemas decorrentes do uso e abuso de crack, álcool e outras drogas

Autora: Priscila Tocachelis Battistella

Sois – Serviços Organizados de Inclusão Social

Resumo

Desde 2015 os usuários do Sois Serviços Organizados de Inclusão Social realizam passeios com os cães do Abrigo Animal de Joinville, ONG que abriga em torno de 300 animais abandonados e atua na cidade desde 2001. Os passeios são acompanhados por Terapeuta Ocupacional, e contempla em torno de 12 usuários por passeio que tem oportunidade de interagir e passear com os cães. O Abrigo fica localizado em uma região rural, onde é possível realizar o passeio em segurança além de socializar ao final da ação com um pic nic. Os cães escolhidos para o passeio são os mais dóceis e com comportamento tranquilo, esta escolha conta com a ajuda de um técnico do Abrigo Animal que acompanha a atividade do começo ao fim. Nesta experiência todos saem beneficiados, os animais não são cães terapeutas mas o passeio é terapêutico. O contato com o animal é comprovadamente eficaz para a melhora da saúde mental.

Introdução

O Abrigo Animal de Joinville é uma ONG Organização Não Governamental, fundada por voluntários em 2001, com o objetivo de acolher animais abandonados ou mal tratados, providenciar atendimento veterinário, castração, vacinação e procurar novos lares para estes animais, além de promover a conscientização da população.

O Abrigo realiza ações chamadas "rolês", ou seja, passeios abertos a população em geral, com o objetivo de tirar os cães dos canis, onde, muitas vezes, passam a maior parte da vida, estes passeios são realizados para que os animais possam passear na grama e interagir, receber carinho, se exercitar e conseqüentemente até uma possível adoção, os "rolês" são um sucesso, as pessoas passam uma tarde agradável e os cães são muito beneficiados também.

Observando essa ação surgiu a ideia de levar os usuários do Sois, pessoas com transtorno mental grave e/ou decorrentes do uso e abuso de crack, álcool e outras drogas para realizar passeios com estes cães, foi realizado contato com Osnilda Bachtold, responsável pelo Abrigo que acatou prontamente nossa solicitação e assim foi realizado em outubro de 2015 o primeiro passeio ao Abrigo Animal.

Já no primeiro encontro foi possível observar a eficácia desta atividade, desta troca, que gera benefício mútuo tanto aos usuários como aos animais acolhidos no Abrigo e desde então esta ação se tornou parte do calendário mensal do Sois e o usuários esperam ansiosamente por esta data.

Objetivo geral

Proporcionar aos usuários do Sois - Serviços Organizados de Inclusão Social, a interação com animais através de Passeios com os cães do Abrigo Animal de Joinville, ação que tira o usuário da sua zona de conforto, do papel de "ser cuidado" para o papel de cuidador.

Objetivos Específicos

Proporcionar ao usuário do Sois Serviços Organizados de Inclusão Social a interação com animais domésticos.

Melhorar a auto estima do usuário que sai do seu papel de "ser cuidado" para cuidador, sentindo-se importante.

Estimular a empatia e a responsabilidade do usuário, mantendo a mente ativa.

Reduzir a sensação de isolamento através do contato com os demais usuários, funcionários do Abrigo e os animais.

Canalizar as emoções em uma ação saudável de benefício mútuo e troca de afeto.

Método

A atividade de Passeio com os cães do Abrigo Animal de Joinville é mensal, geralmente na última quarta-feira do mês no período vespertino. Os funcionários do Abrigo são avisados previamente, e informam sobre a disponibilidade do Abrigo na data pretendida, a partir daí os usuários são avisados em assembleia onde é elaborada uma lista com os nomes daqueles que gostariam de ir ao Passeio, o número é limitado devido ao manejo no dia da atividade e também ao transporte disponibilizado pela Secretaria da Saúde, já que não passa ônibus na rua onde se localiza o Abrigo Animal. Mais próximo ao passeio é entregue um bilhete para aqueles usuários que colocaram seu nome na listagem, sempre é dada preferência aqueles que ainda não vivenciaram a atividade, para que todos tenham oportunidade de participar.

Ao chegar no Abrigo é realizada uma visita monitorada as instalações e em seguida são selecionados os animais mais dóceis, e o passeio é todo acompanhado por Terapeuta Ocupacional e um funcionário do Abrigo, para orientar os usuários quanto ao manejo com o animal, bem como estimular a relação afetiva entre eles.

Ao final do passeio que dura em torno de 1 hora, os animais são devolvidos aos canis e o grupo se reúne em um quiosque ali mesmo próximo ao Abrigo para fazer um lanche, interagir e conversar sobre o passeio.

Resultados

Os resultados desta experiência são qualitativos e desde que iniciamos esta ação no Sois alguns familiares de usuários, que já realizaram o passeio, relatam o quanto é importante e esperada esta data por eles. Os usuários se sentem importantes e sempre querem voltar, muitos já foram mais de uma vez ao Abrigo. Os familiares relatam ainda como mudou a relação de afeto e a responsabilidade do usuário com animais de estimação que eles já tinham em casa e porventura não davam atenção. Esta experiência ainda trouxe outra boa e inesperada consequência, os usuários do Serviço de Residência Terapêutica da Secretaria da Saúde do Município foram até o Abrigo e adotaram uma cachorrinha que batizaram de Lessie. Alguns destes moradores frequentam o Sois. Fica claro que a convivência com o animal reduz a ansiedade, stress, a solidão e os animais sabem demonstrar afeto e cuidado com seus tutores, e não precisam ser treinados para isto. Muitos hospitais já liberam a visita de cães aos seus tutores internados e isto traz uma interferência positiva no processo de cura.

Conclusão

Considerando que animais domésticos ajudam pessoas a canalizar suas emoções e dar sentido para suas vidas, mesmo não sendo treinados para serem cães terapeutas, concluímos que este projeto iniciou de forma tímida, um simples passeio, e foi se tornando uma importante ação e ferramenta terapêutica no Sois.

Não é de hoje que os animais são vistos como importante meio de trabalho com pessoas com transtorno mental grave, podemos encontrar diversas bibliografias que tratam do assunto, e Nise da Silveira, psiquiatra pioneira no tratamento humanizado de pessoas com transtorno mental grave no Brasil, já fazia menção a isto e os utilizava em seu trabalho.

Mesmo assim esta ainda é uma barreira que precisa ser quebrada, muitas pessoas não percebem a importância de uma ação como esta e que não é um simples passeio ou "brincadeira", é terapêutico é preventivo é saúde.

"Um analista americano, de quem eu tenho um livro costumava trabalhar com um cão no consultório. Como aliás Freud trabalhava com um cão no consultório; Jung trabalhava com um cão no consultório. Marie Lenize Von Franz, com quem eu fiz análise, trabalhava com um cão no consultório. Aqui o cão não entra nos lugares." Nise da Silveira